



CLÁUDIO GOMES, ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE DO PORTO, FOI UM DOS OITO DISTINGUIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Jovem das Flores desvenda mistérios do universo



CLÁUDIO GOMES divide o seu tempo entre o mestrado em Física Teórica e o projeto sobre energia escura e enxames de galáxias

A Fundação Calouste Gulbenkian acredita que o trabalho de Cláudio Gomes, das Flores, vai trazer avanços importantes no conhecimento do universo.

Cláudio Gomes, açoriano natural das Flores, é jovem, mas o seu currículo já conta com distinções de peso. Agora foi a vez da Fundação Calouste Gulbenkian o premiar com uma bolsa de 12.500 euros que lhe permitirá dar novos passos na descoberta de alguns dos mais bem guardados mistérios do universo.

O florentino, mestrando na área da Física Teórica na Universidade do Porto, vai desenvolver, este ano, um projeto de investigação sobre "O impacto da energia escura na dinâmica de enxames de galáxias". Cláudio Gomes remeteu a proposta à fundação, que depressa lhe compreendeu o interesse e a oportunidade.

De facto, o trabalho do jovem físico na área da Cosmologia reveste-se de especial interesse tendo em conta que a ESA (Agência Espacial Europeia) - que tem uma parceria com

o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto - deverá lançar, em 2020, um satélite responsável pela caracterização do universo. A missão Euclid, como é designada, constitui um levantamento do céu sem precedentes.

"É uma área que tem merecido muitos estudos, porque o universo está a expandir em ritmo acelerado, ao contrário do que era expectável, segundo as equações de Einstein. Espero já ter, no final de 2013, algumas conclusões sobre a interação da matéria e energias escuras e as dinâmicas de enxames de galáxias", disse a DI.

É, de facto, um trabalho longo, que exige o teste de hipóteses e de teorias. Depois será necessário discutir ideias com outros físicos, participar em encontros e conferências e é nisso que o cientista vai investir a bolsa

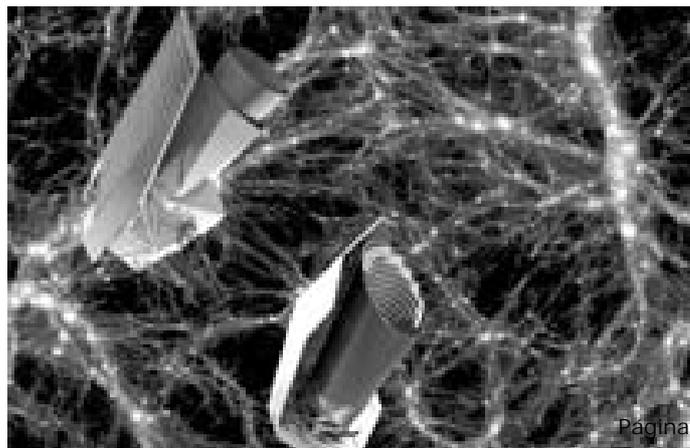
que ganhou no final de 2012.

Às vezes não é fácil explicar os meandros da Física e os mistérios do universo a quem não é especialista, mas o gosto de Cláudio Gomes pela temática chega para todos.

Foi uma paixão que lhe apareceu ainda nas Flores, onde fez a sua formação inicial. "Sempre gostei de utilizar equações para descrever aquilo que nos rodeia e quis compreender essa realidade, desde os pequenos

átomos ao universo", avança.

Cláudio Gomes quer continuar a fazer esse percurso em Portugal, país onde se sente bem, mas não descarta a possibilidade de alargar horizontes. Ainda assim, o florentino defende que, aqui, há boa formação na área. "Portugal tem todas as condições para desenvolver trabalho em Física. A formação é muito boa, reconhecida internacionalmente", sublinha. ■



MISSÃO Euclid pode usar informações do trabalho de Cláudio Gomes